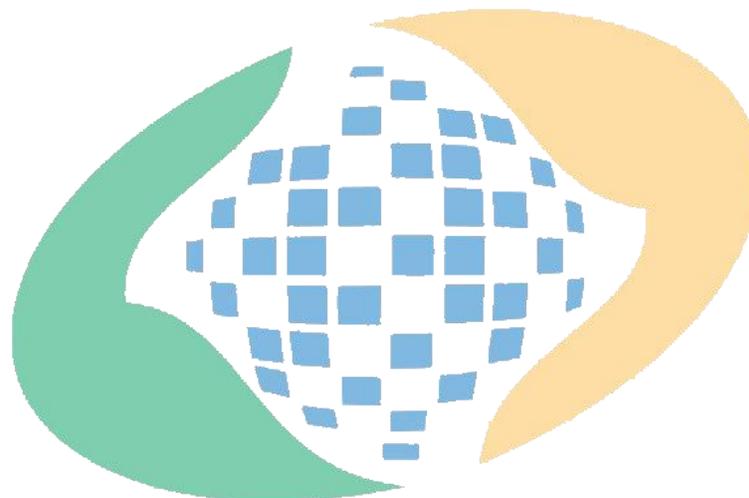


# Da idade biológica à idade prospectiva: uma nova perspectiva sobre o envelhecimento



*Brasília, Março de 2018*

# O QUE É O ENVELHECIMENTO?

## O Envelhecimento

Um processo universal, o envelhecimento individual pode ser definido como “uma piora persistente naqueles componentes de saúde de um organismo que são específicos à idade”, piora esta resultante de um esgotamento fisiológico interno (Rose 1991). O envelhecimento influencia a saúde, a cognição e a vida social de um indivíduo.

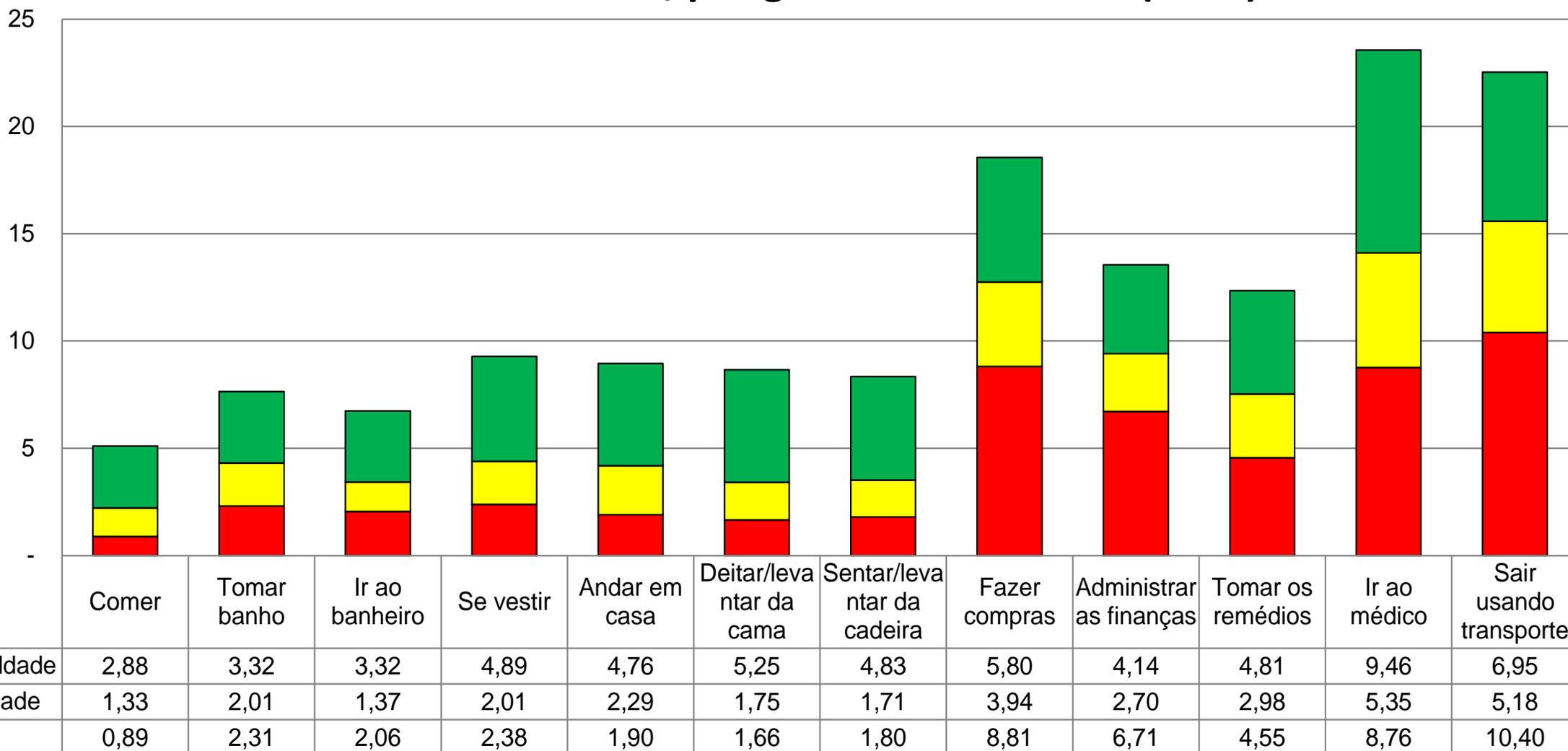
Ainda que seja multidimensional, o envelhecimento da população difere do individual. A cada ano, indivíduos envelhecem um ano, mas populações não envelhecem da mesma forma. Ao aumentar a expectativa de vida, uma redução de mortalidade pode levar a aumentos na idade biológica média da população – mas isso não significa que ela esteja menos saudável.

## Três elementos do envelhecimento populacional:

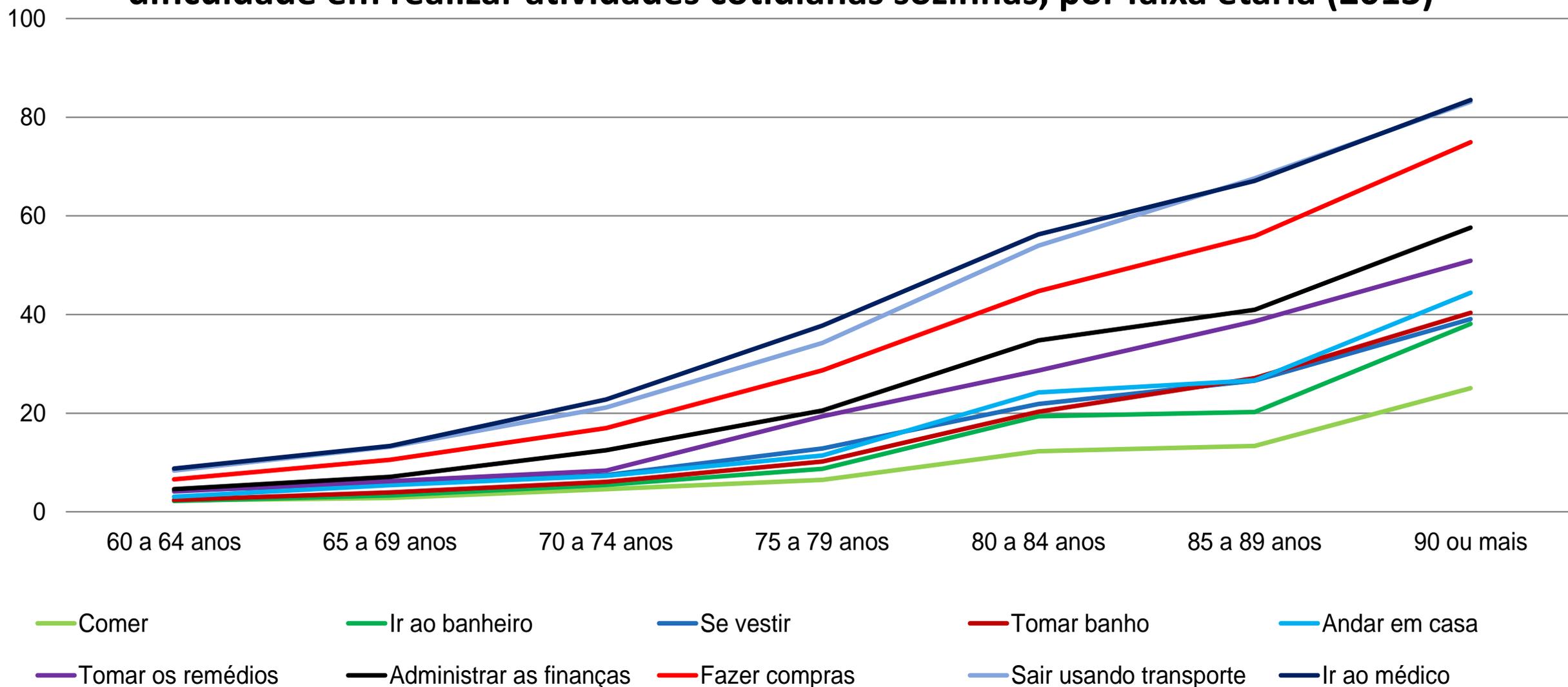
1. Mudança na estrutura etária da população em função de fertilidade e mortalidade.
2. Mudanças em características de idades específicas: expectativa de vida, escolaridade, autonomia e cognição. Fatores ambientais e tecnológicos tornam o desgaste físico e mental dos anos mais lento.
3. A interação entre as duas mudanças anteriores.

As características de pessoas idosas mudam no tempo: pessoas de 60 anos ou mais são hoje saudáveis, têm expectativa de vida mais larga, desfrutam de cognição melhor e dependem menos de terceiros para cuidados diários. Realizada em 2013, a Pesquisa Nacional de Saúde demonstrou que a maior parte dos idosos só começa a ter dificuldade em realizar atividades cotidianas a partir dos 70 anos.

## Brasil: Porcentagem de pessoas idosas que declaram ter dificuldade em realizar atividades cotidianas sozinhas, por grau de dificuldade (2013)



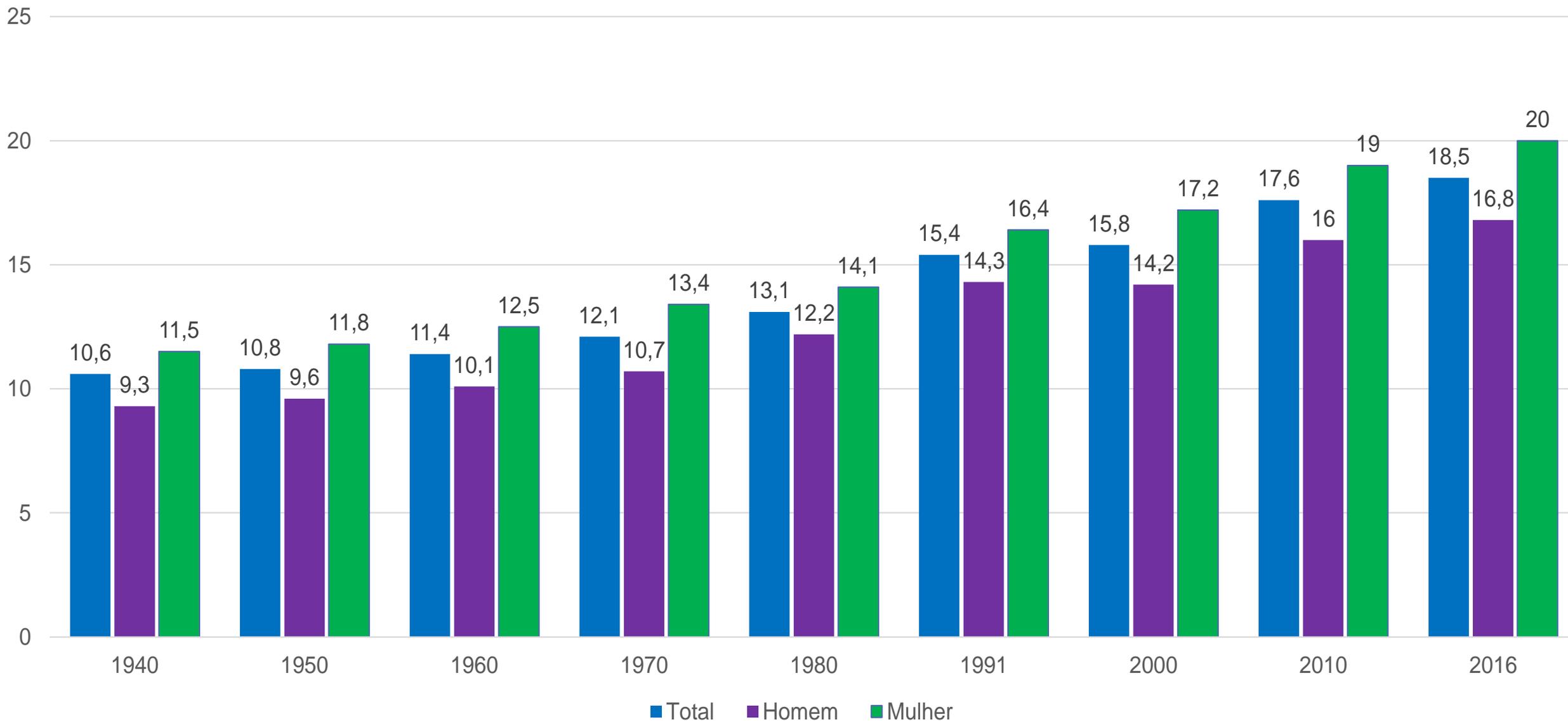
## Brasil: Porcentagem de pessoas idosas que declaram ter ao menos alguma dificuldade em realizar atividades cotidianas sozinhas, por faixa etária (2013)



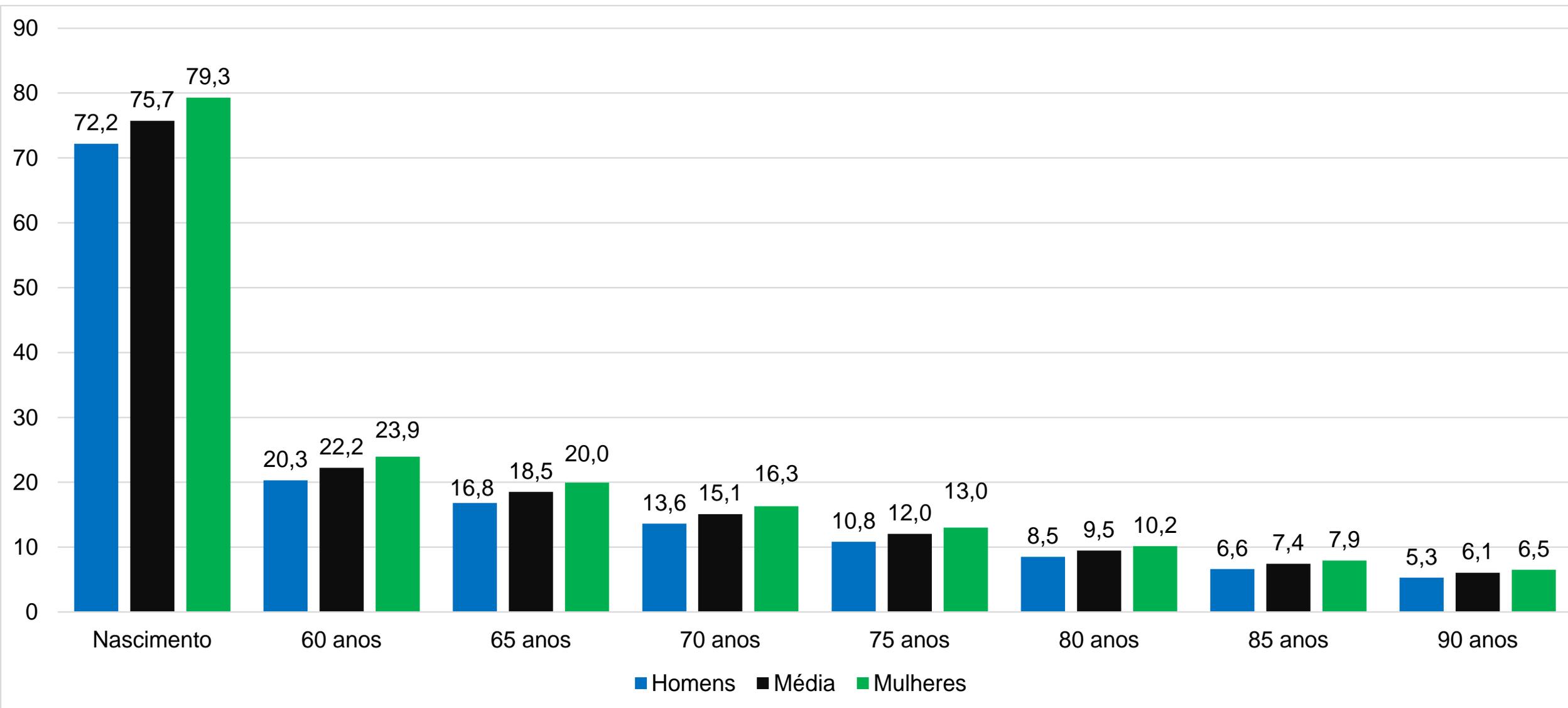
## O Envelhecimento Enquanto Fenômeno Prospectivo

- Em 2013, menos de 20% das pessoas de 70 anos tinham dificuldade para realizar atividades cotidianas, sugerindo que a velhice – entendida como piora persistente de funções – chega cada vez mais tarde. No total, menos de 10% das pessoas idosas declararam não conseguir comer, tomar banho, se vestir, andar em casa, fazer compras e outras atividades do tipo sozinhas.
- Em 1940, quando nossa Previdência ainda começava a ser estruturada, a sobrevivida média de quem chegava aos 65 anos era 10,5 anos. Em 2016, essa mesma sobrevivida é de 18,5 anos, sendo de 22,2 anos aos 60 anos, idade que define a pessoa idosa no Brasil.
- É possível, entretanto, conceber a terceira idade de outra forma – não em função do número de anos vividos, mas em função do número de anos por viver.

## Expectativa de vida aos 65 anos - Brasil - 1940/2016



## Brasil: Expectativa de sobrevida por idade, por sexo (2016)



## Base Teórica de uma Interpretação Não-Cronológica do Envelhecimento

- Em 1975, Ryder questionou a convenção de classificar pessoas como idosas a partir de uma idade cronológica fixa, defendendo o uso do tempo de sobrevivência esperado, que seria uma representação melhor do estado de saúde, do nível de independência e grau de funcionamento geral do que a idade cronológica.
- Essa perspectiva foi aprofundada por inúmeros trabalhos e autores subsequentes: VR Fuchs, Jacob S. Siegel, Maria Davidson, WC Sanderson, S Scherbov.
- Siegel J, Olshansky SJ. The Demography and Epidemiology of Human Health and Longevity. Emerald Group Publishing Ltd; 2008.

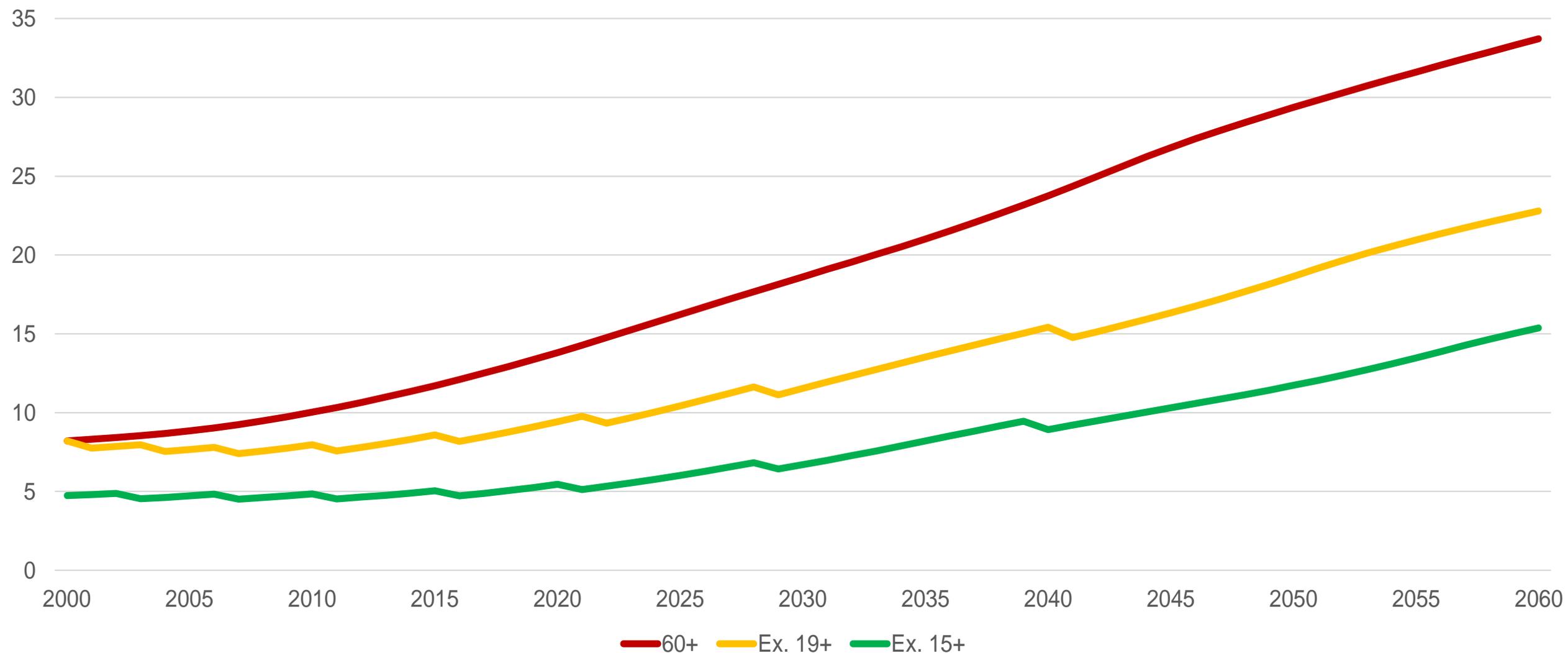
# **Envelhecimento Populacional Brasileiro sob uma Perspectiva Prospectiva**

## Quantos Idosos Temos: Três Modelos

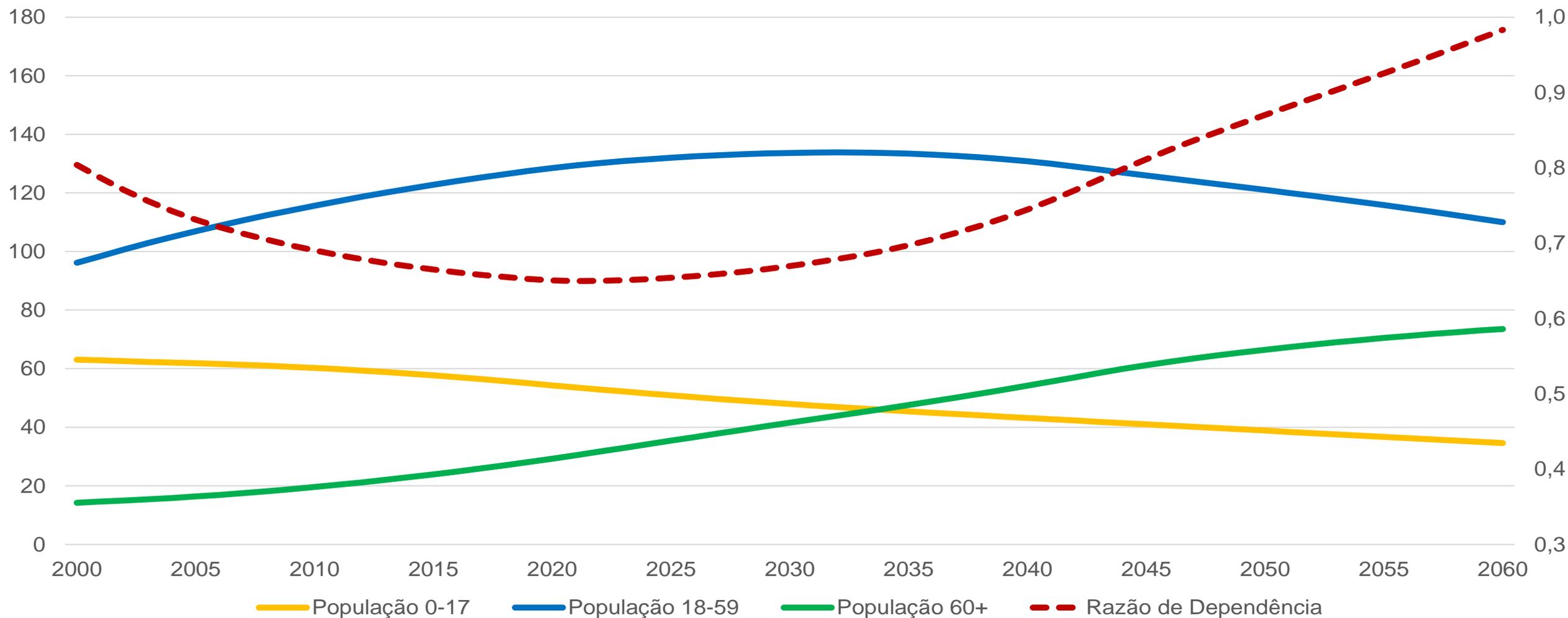
Utilizando dados das Projeções Populacionais divulgadas pelo IBGE em 2013, calculamos a participação de idosos na população e a taxa de dependência utilizando três conceitos de pessoa idosa.

1. No primeiro modelo, usamos o conceito convencional em que é idoso quem tem 60 anos ou mais.
2. No segundo modelo, utilizamos um conceito prospectivo em que é idoso quem tem a expectativa de 19,16 anos ou menos por viver, sobrevida de uma pessoa de 60 anos em 2000 (60-67).
3. No terceiro modelo, utilizamos um conceito prospectivo em que idoso é quem tem uma expectativa de 15 anos ou menos por viver, sobrevida de uma pessoa de 60 anos em 2000 (67-74).

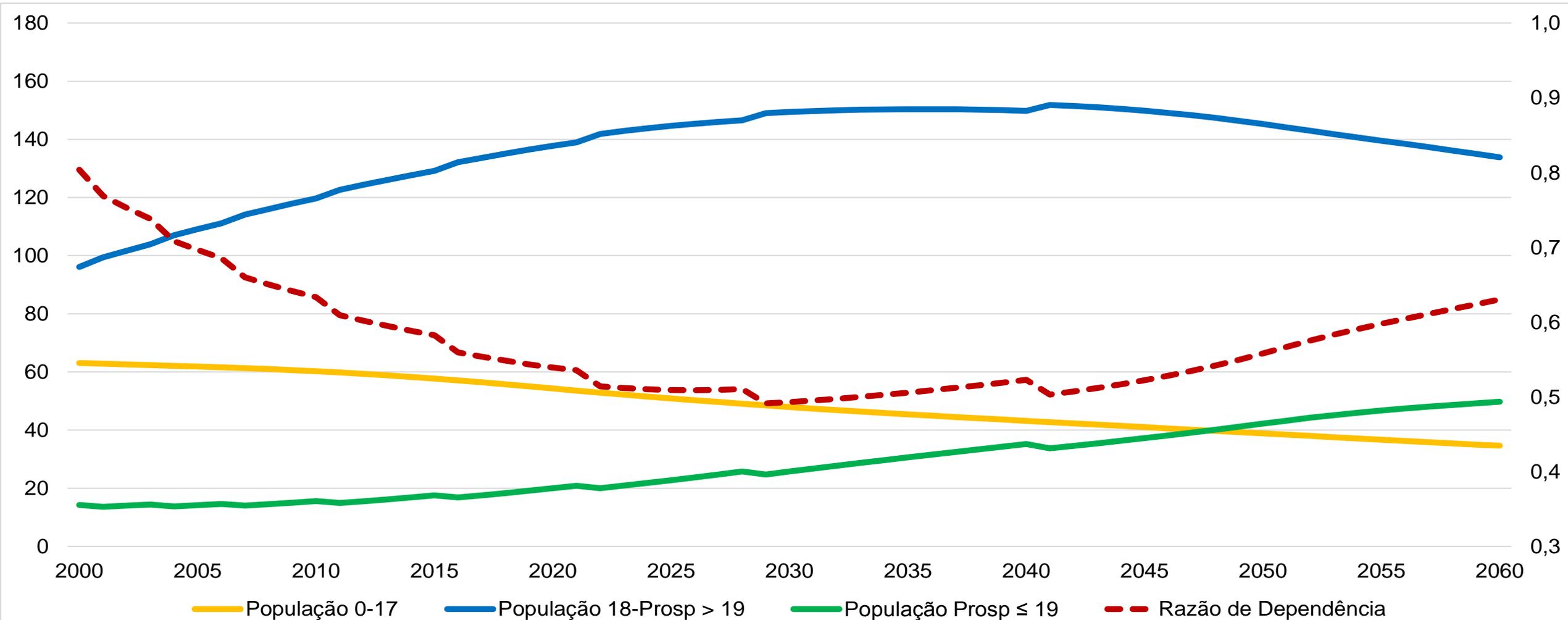
## Brasil: Três Cálculos da Participação de Idosos na População, 2000-2060, em %.



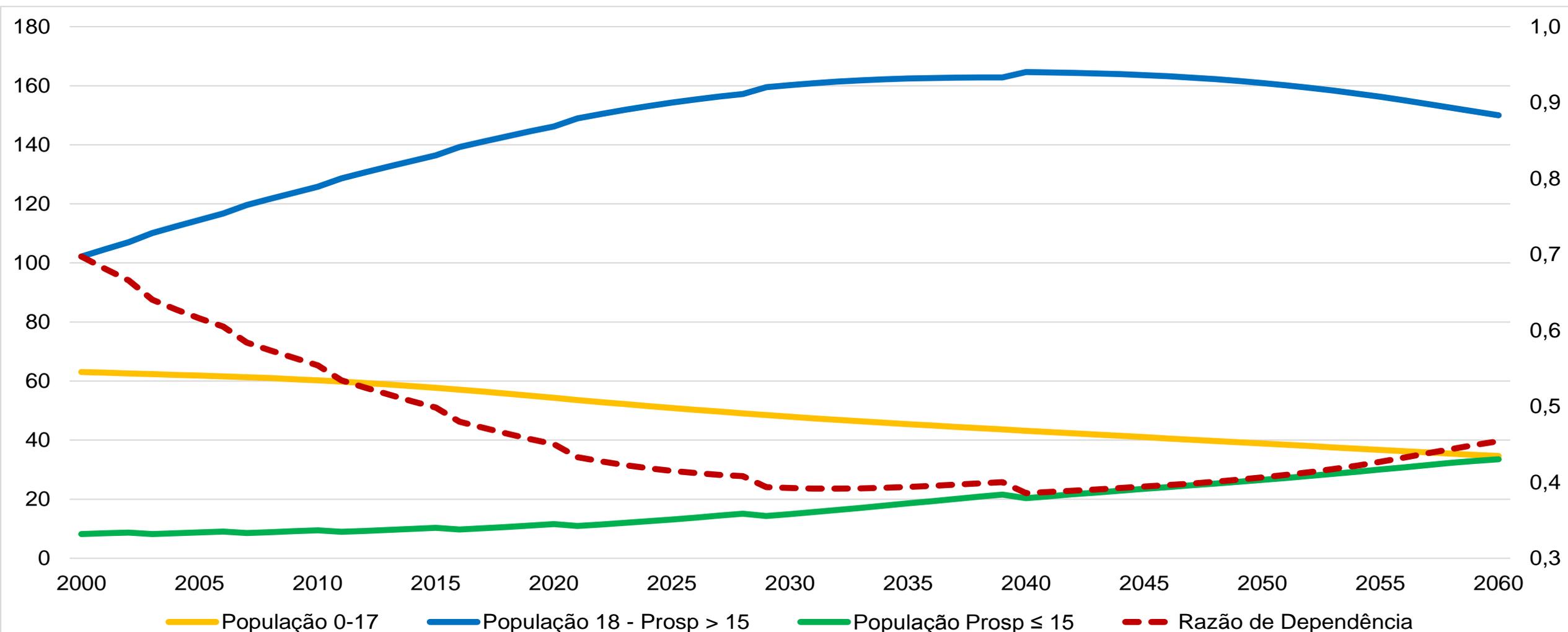
## Brasil: População, em milhões, por Faixa Etária (jovem, adulto, idoso), e Razão de Dependência, 2000-2060, cálculo convencional



## Brasil: População, em milhões, por Faixa Etária (jovem, adulto, idoso), e Razão de Dependência, 2000-2060, cálculo prospectivo $\leq 19$



## Brasil: População, em milhões, por Faixa Etária (jovem, adulto, idoso), e Razão de Dependência, 2000-2060, cálculo prospectivo $\leq 15$



**Obrigado!**

Andrei Suárez Dillon Soares – EPPGG

Coordenação-Geral de Estudos Previdenciários

Subsecretaria do Regime Geral de Previdência Social

(61) 2021-5881 – [andrei.soares@previdencia.gov.br](mailto:andrei.soares@previdencia.gov.br)